



## Assembleia de formigas predadoras em monocultivo de açaí (*Euterpe oleraceae* Mart.) no município de Igarapé-Açu, Pará

Carla S. dos S. Ferreira<sup>1</sup>; Walkymário de P. Lemos<sup>2</sup>; Suelem M. Ribeiro<sup>2, 3</sup>; Mayara R. de Araújo<sup>1</sup>; Leandro C. da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), bolsistas IC da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. Emails: carlaferreira.agro@gmail.com, mayara\_de\_araujo@yahoo.com.br e l.carvalho22@hotmail.com. <sup>2</sup>Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, 66.095-100 Belém, PA, Brasil. E-mail: walkymario.lemos@embrapa.br. <sup>3</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA), Programa de Pós Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA), CEP 66120-030, Belém, PA, Brasil. Email: ribeiro.suelem@yahoo.com.br.

A abundância da mimercofauna de um ambiente fornece dados confiáveis para utilização em modelos de biodiversidade de um ecossistema. Considerando o potencial de emprego desses insetos como inimigos naturais em cultivos de açaizeiro na Amazônia, esta pesquisa se propôs a identificar e quantificar a diversidade de formigas, com ênfase as predadoras, em três subáreas de um monocultivo de açaí (*Euterpe oleraceae* Mart.) em Igarapé-Açu, PA. Plantas de açaizeiro foram espaçadas de 4,5 x 4,5 metros. Foram utilizadas 45 armadilhas *Pitfall*, em delineamento diagonais equidistantes, distribuídas na parte central do cultivo ao lado do açaizeiro (15), na transição entre cultivo e floresta secundária (15) e na floresta secundária (15). Duas avaliações foram realizadas por semestre, totalizando quatro ao longo da pesquisa. As armadilhas foram enterradas no nível do solo e preenchidas até a metade com solução aquosa de sabão líquido neutro e cloreto de sódio (NaCl), permanecendo 48 horas no campo. Após esse período, as formigas coletadas foram transportadas para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, onde foram quantificadas e identificadas até o nível de gênero. A área central do plantio de açaizeiro apresentou menor diversidade de formigas, com 13 gêneros identificados. As subáreas de transição e floresta secundária registraram o mesmo número de gêneros (15). Os gêneros de formigas mais abundantes na parte central do cultivo de açaí e na área de transição foram *Solenopsis* (Westwood) com, 65,12% e 57,28%, e *Pheidole* (Westwood) com, 16,51% e 23,92%, respectivamente. Na floresta secundária ao redor do plantio de açaizeiro houve predominância dos gêneros *Wasmannia* (Forel), com 71,08% e *Ectatomma* (Smith), com 12,46%. A diversidade da fauna de formigas predadoras encontradas em plantios de açaizeiro e na sua periferia poderá contribuir para o manejo de herbívoros danosos à cultura no nordeste do Pará.

**Palavras-chave:** Diversidade, Mimercofauna, *Pitfall*, predação.

**Apoio:** Ao CNPq, pela concessão de bolsas aos autores, e à EMBRAPA, pela concessão de bolsas e recursos para realização da pesquisa.